

Cliente: Dr. Vladimir Schraibman
Veículo: Paraná online
(<http://www.parana-online.com.br/colunistas/221/71653/>)
Data: 30.10.09

30/10/2009 às 00:00:00 - Atualizado em 29/10/2009 às 18:13:41

Gastrite é a inflamação da mucosa



"Acho que estou com gastrite." A maioria das pessoas diz esta frase ao menor sinal de incômodo no estômago. No entanto, pouca gente sabe quando os sintomas estão associados realmente à doença e quais os fatores que a desencadeiam. Para começar é preciso entender que o estômago funciona como uma espécie de "bolsa", que recebe todo alimento e bebida que ingerimos, no qual é realizada uma das etapas do processo digestivo (fracionamento dos alimentos e liberação lenta desse material para o intestino). A gastrite corresponde à inflamação da mucosa que reveste as paredes do estômago, ocasionada por diferentes fatores, que impede esse órgão realizar plenamente as suas funções.

"A gastrite pode ser ocasionada por má alimentação, ingestão de álcool, remédios a base de ácido acetilsalicílico, antiinflamatórios, estresse ou o aumento do número de bactérias helicobacter pylori, que vivem naturalmente no tecido que reveste o estômago", esclarece o gastrocirurgião Vladimir Schraibman. Esses componentes, isolados ou associados entre si, agredem a mucosa estomacal. Se os sintomas acabaram de aparecer, o quadro clínico por ser classificado como sendo uma gastrite aguda. Se os sintomas são constantes e persistentes, estamos diante de um diagnóstico de gastrite crônica, que pode evoluir e se transformar em uma úlcera, se não for devidamente tratada.

Confira, abaixo, algumas questões fundamentais sobre a gastrite:

Álcool - Irritante gástrico, o álcool promove a diminuição da formação de prostaglandinas, substâncias responsáveis pela proteção de muco do estômago contra o ácido.

Fumo - O cigarro possui inúmeras substâncias que levam ao aumento da secreção gástrica por irritação local, principalmente, pela nicotina.

Helicobacter pylori - a bactéria está associada à recidiva das gastrites na maior parte das vezes. Quando não é eliminada, a probabilidade de adquirir uma nova infecção é maior do que 90%.

Estresse - Aumenta a liberação de cortisol e de adrenalina que promovem o aumento da produção de ácido pelo estômago, gerando a gastrite de fundo emocional.

Antiácidos - Aliviam os sintomas, mas deve-se ficar atento com as reações.

Gorduras - Contribuem para o desenvolvimento e agravamento da gastrite.

Úlcera - A gastrite se constitui no processo inicial de inflamação e quando não tratada pode gerar uma úlcera.

Sintomas - Inchaço abdominal, digestão difícil e sensação de queimação ou aperto no abdome.

Diagnóstico - Pela história clínica, exame físico do médico e com confirmação, muitas vezes, pela endoscopia digestiva alta.

Tratamento - Incluem medicamentos de última geração que inibem a produção de ácido gástrico e alterações de estilo de vida e dieta.